

# AGENTES MIRINS CONTRA A DENGUE: ELABORAÇÃO DE RECURSOS PEDAGÓGICOS LÚDICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Educação em saúde; Material de ensino; Dengue

## Introdução

A dengue é um problema de saúde pública grave, e exige diversas estratégias de prevenção contínuas que precisam ser inovadas a depender do público-alvo dessas ações. Na Atenção Primária à Saúde (APS), tem-se a educação em saúde direcionada ao serviço escolar e comunitário. Precisa-se adaptar estratégias para o público específico, que muitas vezes são crianças, para que essas ações sejam de fato uma ferramenta de mudança no território. O uso de abordagens lúdicas facilita que conhecimentos complexos sejam melhor assimilados por elas. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da elaboração e aplicação de materiais lúdicos voltados ao combate à dengue para o público infantil em equipamentos sociais ligados à APS.

## Métodos

Trata-se de um relato de experiência qualitativo e descritivo, vivenciado por residentes inseridos em programa de residência multiprofissional. O relato descreve a elaboração de materiais pedagógicos interativos destinados ao público infantil, visando o uso em escolas e equipamentos sociais de uma capital nordestina. O primeiro recurso foi um jogo de boliche feito com garrafas PET, EVA e imagens impressas. As garrafas representavam mosquitos da dengue, cada uma com a imagem de um foco de água parada. Durante a dinâmica, as crianças derrubariam os pinos para "eliminar" o mosquito e os criadouros. O segundo material, entregue como produto final, foi uma história em quadrinhos curta. A narrativa mostrava os mosquitos tentando invadir as casas, convocando os leitores a atuarem como "agentes mirins" no combate, incluindo um checklist de ações preventivas para realizarem em casa com a família.

## Resultados / Discussão

Obteve-se a materialização de duas ferramentas pedagógicas de baixo custo, fácil acesso e alta reprodutibilidade. A concepção do boliche permitiu transformar a recomendação de "eliminar criadouros" em uma ação visual clara. A elaboração dos quadrinhos exigiu um exercício crítico de tradução do conhecimento epidemiológico para uma linguagem acessível, atrativa e engajadora. A inserção do checklist e da identidade de "agente mirim" rompe o modelo tradicional e passivo de palestras. O material foi pensado para a criança deixar de ser ouvinte e passar a ser protagonista e multiplicadora da vigilância em saúde em seu domicílio. Planejar e confeccionar esses recursos desenvolve no profissional a comunicação popular em saúde, competência essencial para atuar no Sistema Único de Saúde (SUS).

## Considerações Finais

A elaboração de estratégias lúdicas, como o jogo e os quadrinhos, é uma etapa essencial para qualificar a educação em saúde na APS. O desenvolvimento desses materiais estimula o raciocínio crítico e a criatividade do residente, fortalecendo a promoção da saúde no SUS. Ao adaptar a linguagem técnica para o universo infantil, o conhecimento é democratizado, atuando como verdadeiro instrumento de transformação no território.

## Referência Bibliográfica

SILVA, G. B. da et al. Uso de estratégias lúdicas para o letramento em saúde infantil: revisão integrativa. Revista DCS, v. 23, n. 87, e4616, 2026. DOI: 10.54899/dcs.v23i87.4616. Disponível em: <https://ojs.revistadcs.com/index.php/revista/article/view/4616>. SILVA, N. do C. O uso de jogos no combate e conscientização contra a dengue. Revista PPC – Práticas Pedagógicas em Contextos, 2025. Disponível em: <https://journalppc.com/RPPC/article/view/1837>.